



AGROECOLOGIA nos MUNICÍPIOS



INICIATIVAS QUE VALORIZAM A
AGROECOLOGIA, A SEGURANÇA ALIMENTAR
E A AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA
EM CADA CANTO DO PAÍS



SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA INCIDÊNCIA AGROECOLÓGICA EM JACOBINA (BA)

Informações do Município

Nº total de habitantes: 79.247 (IBGE, Censo 2010);
Nº total de habitantes: 80.365 (IBGE - Estimativa 2020);

População Rural: 23.379;
População Urbana: 55.868;

Nº de estabelecimentos rurais: 2.294; Área ocupada pelos estabelecimentos rurais: 81.712 hectares;

Nº de estabelecimentos da AF: 1.566; Área ocupada pelos estabelecimentos da AF: 27.483 hectares;

IDHM: 0,649 - médio (2010);
Índice de Gini: 0,811;

Biomass:
transição entre a área úmida e a semiárida (caatinga);

Bacias Hidrográficas dos Rios Salitres e Itapicuru;

PNAE - 2020: R\$ 432.744,05 gastos com AF (38.40%);
PNAE - Jul/2021: R\$235.258,74 gastos com AF (28.25%)

Caracterização dos Sistemas Agroalimentares

Sistemas Produtivos: AF média de 35,6 há e apenas 7,19% com ATER; cerca de 80 associações; cisternas em 55% das propriedades; 60% dos AFs possuem apenas Ensino Fundamental. Principais culturas: batata doce, mandioca, milho, mamona e feijão de corda; hortaliças e verduras nos quintais produtivos; criatório extensivo de capinos, ovinos e bovinos (carne e leite), aves e suínos;

Dinâmicas de Comercialização: circuitos curtos nas 2 feiras agroecológicas (quartas e sextas feiras): frutas, verduras, legumes e plantas medicinais; AF's certificados pela OSC REFAS Jacobina; as experiências da AF são para consumo e venda dos excedentes nas feiras; poucas cooperativas e de práticas de organização para a produção e comercialização. Novas práticas solidárias de fortalecimento da agroecológica e o trabalho das comunidades tradicionais surgidas no início da pandemia: "Delivery da Roça" e o "Delivery do Quilombo".

OSC's, Redes e Movimentos

COFASPI, REFAS;
FEPHAAJA, APAFF,
CODEP, UNEB,
Associações
Comunitárias,
Recicla Jacobina;
Salve as Serras;

Povos indígenas e
comunidades
quilombolas;
identidade e
valorização da cultura
local: capoeira, teatro,
samba de roda, festas
juninas e
camponesas;

Políticas Públicas relacionadas à AF, SAN e Agroecologia

PNAE, PBF, Garantia
Safrá, PBF e BPC;
ATER Agroecologia,
Pro Semiárido,
Bahia Produtiva;
Territorialidade;
PROEDUAS;

Leis e outros instrumentos

**Semana dos
Alimentos Orgânicos
(Lei 1.457) com
orçamento de R\$ 6 mil
; Uso e
Comercialização de
Agrotóxicos (Lei 1.601);
Fomento à Economia
Solidária (Lei 1.541) e
Fomento à Agricultura
Familiar: R\$ 80 mil;**

Desafios para a Incidência Agroecológica

Agroecologia pouco reconhecida pela sociedade;
precário acesso à ATER e às cisternas; frágil
organização para produção e comercialização; pouca
informação sobre PNAE e PAA; falta do SIM e de
mapeamento da produção agrícola do município;
mineração e sérias ameaças à biodiversidade;

Atores Políticos, Conflitos e Impasses

Ações no campo da AF, SAN, Agroecologia - Sociedade Civil e Poder Público

Pecuaristas,
empresários de
indústria, comércio e
mineração;
Associações da AF e
Comunidades
Tradicionais;
Prefeitura e
Secretarias; Ministério
Público; Conselhos de
Políticas Públicas;

Feiras Agroecológicas;
Encontro de
Agricultores/as
Experimentadores/as:
trocas de experiências
/ conhecimentos, CSA,
economia solidária,
aspectos culturais e
ancestralidades; ATER
Municipal;

Eixo Desenvolvimento
Rural e
Sustentabilidade:
Programa Terra, Água
e Povo; Incentivo ao
cooperativismo e
associativismo;
Estruturação do SIM;
Estruturação da
Secretaria de
Agricultura;

ATER municipal;
Incentivo à CSA e à
Agroecologia; -
Projeto "Diamantes
do Sertão" nas
Comunidades
Tradicionais;
Fortalecimento das
Feiras Agroecológicas;

Temas de Incidência: do Município do Ouro ao Município Agroecológico

1. PPP Educação Contextualizada e formatação do Curso Superior de Agroecologia;
2. Consolidação da Política Municipal de ATER Agroecológica;
3. Redes de Formação em Cooperativismo e Associativismo;
4. Preservação e Turismo Sustentável de Base Comunitária;
5. Gênero;
6. Povos e Comunidades Tradicionais (provisório)

Contribuições:

- Caique Rios Rodrigues - Diretor Presidente COFASPI;
- Diego de Miranda Rodrigues - Diretor do Departamento de AF- FEPHAAJA;
- Gerlane de Silva Dourado - Técnica Universitária UNEB DHC Campus IV;
- Gilvanete dos Anjos - Gestora CadÚnico e do PBF, Secretária de Assistência Social;
- Markus Breuss - CODEP;
- Nilde Santana de Oliveira - Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Rural / Secretária de Agricultura;
- Richard Ferreira da Silva - ADT - SEPLAN BA;
- Robson Aglayton - COFASPI.